



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 10ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 14 de março de 2017, com início às quatorze horas e trinta e oito minutos sob a Presidência do Vereador **ROMULO QUINTINO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Ofício nº 04/2017, do Gabinete do vereador Gugu Bueno, informando ausência na presente sessão; Projeto de lei nº 38/2017; Ofício nº 01/2017 - CEeDP, informando sobre a escolha do vereador Olavo Santos para a presidência dessa Comissão; Ofício SEAJUR/ATL nº 28/2017, requerendo a dilação de prazo do Requerimento 14/2017 da Comissão de educação, cultura e desporto; Requerimentos nº 67 a 76/2017; Indicações nº 210 a 245/2017; Ofício SEAJUR/ATL nº 38/2017 em resposta ao requerimento nº 24/2017 de autoria do vereador Mazutti; Ofício SEAJUR/ATL nº 29/2017 em resposta ao requerimento nº 25/2017 de autoria do vereador Bocasanta; Ofício SEAJUR/ATL nº 35/2017 em resposta ao requerimento nº 38/2017 de autoria do vereador Mauro Seibert; Ofício SEAJUR/ATL nº 34/2017 em resposta ao requerimento nº 45/2017 de autoria da Comissão de educação, cultura e desporto; Ofício SEAJUR/ATL nº 36/2017 em resposta ao requerimento nº 14/2017 2017 de autoria da Comissão de educação, cultura e desporto; Ofício SEAJUR/ATL nº 33/2017 em resposta ao requerimento nº 26/2017 de autoria do vereador Jaime Vasatta; Ofício SEAJUR/ATL nº 32/2017 em resposta ao requerimento nº 17/2017 de autoria do vereador Serginho Ribeiro; Ofício SEAJUR/ATL nº 31/2017 em resposta ao requerimento nº 33/2017 de autoria do vereador Policial Madril; Ofício SEAJUR/ATL nº 30/2017 em resposta ao requerimento nº 39/2017 de autoria do vereador Serginho Ribeiro; Projeto de Lei Complementar nº 2/2017. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Celso Dal Molin, Paulo Porto, Policial Madril, Pedro Sampaio, Jaime Vasatta, Fernando Hallberg, Serginho Ribeiro, Alécio Espínola, Misael Junior, Olavo Santos e Mazutti. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Em segunda discussão e votação o Projeto de lei nº 29/2017 de autoria do Executivo Municipal que autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar operações de crédito com agência do Fomento do Paraná SA e dá outras providências. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 29/2017 aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Em segunda discussão e votação o Projeto de lei nº 13/2017 que dispõe sobre o código de posturas do município de Cascavel e dá outras providências, também de autoria do Executivo municipal. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Projeto de lei nº 13/2017 aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Em segunda discussão e votação o Projeto de Resolução nº 2/2017 que autoriza a baixa de bens patrimoniais permanentes na Câmara Municipal de Cascavel, na forma que especifica. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de Resolução nº 2/2017 aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores. Em única discussão e votação o Ofício do Executivo nº 28/2017 requerendo a dilação de prazo para remeter informações solicitadas através do Requerimento 14/2017 da Comissão de educação, cultura e desporto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Vou pedir a retirada uma vez que já temos a informação. – Presidente: Retirado a pedido do líder do governo. Temos os requerimentos. Requerimento nº 67 de autoria do vereador Jaime Vasatta; Requerimento nº 68 de autoria do vereador Fernando Hallberg; Requerimento nº 69 de autoria do vereador Gugu Bueno, subscrito pelo vereador Romulo Quintino; Requerimento nº 70 de autoria do vereador Carlinhos Oliveira; Requerimento nº 71 de autoria do vereador Romulo Quintino; Requerimento nº 72 de autoria do vereador Fernando Hallberg; Requerimento nº 73 de autoria do vereador Fernando Hallberg, Policial Madril, Sidnei Mazutti, Pedro Sampaio e Serginho Ribeiro; Requerimento nº 74 de autoria do vereador Gugu Bueno e subscrito pelo vereador Romulo Quintino; Requerimento nº 75 de autoria do vereador Gugu Bueno, Aldonir Cabral, Celso Dal Molin e Fernando Hallberg; Requerimento nº 76 de autoria do vereador Fernando Hallberg. Pergunto aos senhores líderes se há consenso na deliberação dos requerimentos. (-Consenso) – Vereador Jaime Vasatta: Gostaria de solicitar a retirada do requerimento nº 67 o qual solicito ao deputado Adelino verba pra construção da unidade de saúde do bairro Morumbi devido aos vereadores Carlinhos Oliveira e Mazutti já terem solicitado, então peço a retirada. – Presidente: O vereador Jaime Vasatta solicita a retirada do seu requerimento. Como já está na pauta é necessário que seja deliberado pelos senhores vereadores se são favoráveis ou não. Em votação. Os vereadores favoráveis à retirada permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores, requerimento retirado. – Vereador Mazutti: Peço destaque. – Presidente: Pra pedido de destaque já expirou o prazo. Não havendo mais manifestações, foram aprovados os requerimentos pela totalidade dos senhores vereadores. Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Alécio Espínola. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Alécio Espínola: Gostaria de falar sobre um tema muito importante: saúde pública, não só em Cascavel, mas em todo Brasil. Há poucos dias, eu e Mauro Seibert, fomos a Curitiba conhecer um projeto muito importante. Gostaria de levar todos os vereadores de Cascavel pra conhecer o que conhecemos numa cidade vizinha de Curitiba que é Pinhais. Lá existe uma UPA pra atender 120000 pessoas. Ao entrar naquela UPA, tenho certeza que nenhum de vocês vai dizer que aquilo é uma UPA. Uma organização fora do comum. Ficamos 5 horas dentro daquele hospital e algumas horas dentro da UPA. Ficamos impressionados com o sistema, com o trabalho que realiza uma organização,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

inclusive na Igreja Católica. Uma organização que tem zelo e respeito pelas pessoas. Vamos, já na próxima semana, junto com o vereador Mauro Seibert viajar pra outro estado onde essa organização cuida de um hospital muito maior e de algumas UPAs pelo Brasil afora. Lá nós vimos um atendimento de primeiro mundo. Gostaria que vocês conhecessem esse sistema. Estamos vendo o sofrimento do povo de Cascavel, dos médicos, que segundo informações está faltando médicos, e nós precisamos buscar o entendimento neste sentido. Conversando com o Maleski e falava exatamente isso pra ele. Precisamos fazer uma junção: Executivo, Legislativo, os conselho de saúde, o governo do estado, o governo municipal, Tribunal de contas, o Ministério Público, os médicos e os agentes de saúde pra encontrarmos um caminho, uma solução pra não vermos mais as pessoas morrendo nas UPAs e hospitais. Vereador Josué de Souza já está curioso, se quiser viajar conosco pra conhecer esse sistema será um grande privilégio. Vamos juntos buscar uma solução pra saúde pública da nossa cidade. Estamos vendo o empenho do prefeito dia e noite pra ajudar aqueles que precisam de médicos, de um hospital. Outro tema que gostaria de falar é de extrema importância. Hoje de manhã, quando assistia ao programa Primeira Hora do Márcio Pina, ele falava de um evento que vai ter na Expovel chamado “a noite da cervejada”. Não tenho nada contra quem bebe, quem gosta de beber. Durante toda minha vida trabalhei com pessoas que têm o vício da bebida e do cigarro e já pude recuperar muitas pessoas. Mas no sábado na Expovel terá a noite da cervejada. Quero acompanhar a Polícia Militar, a Polícia Civil, a Cettrans, os guardas municipais, gostaria de convidar a comissão de segurança da Câmara, vamos ficar na saída pra ver se vão colocar o bafômetro em cada um que sair bêbado, porque essas pessoas dirigindo podem matar ou aleijar pessoas de bem transitando pelas ruas da cidade. Quero fazer a todos os vereadores um apelo: vamos sábado à noite ficar lá até de madrugada, até amanhecer o dia pra saber se realmente a segurança pública de Cascavel vai estar lá pra coibir essa ação de dirigir bêbado. Não sou contra quem bebe, mas sim contra quem sai de maneira irresponsável dirigindo bêbado na cidade de Cascavel. Isso é comum. Tenho um colega que tem um estacionamento aqui na Rua Paraná e é comum pessoas lá sem nenhuma condição saindo bêbadas. E eu pergunto: onde está a segurança, os policiais, a Cettrans? Neste sábado à noite faço questão, já vou avisar meus assessores. Sábado à noite nosso plantão será lá, vamos filmar um por um que estiver saindo bêbado dessa festa causando risco pra população de Cascavel. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Como é de conhecimento de todos, nós, há tempos estamos trabalhando naquela situação de contratos do Executivo com empresas de auto fossas e na última sessão, semana passada, declaramos a abertura de uma CPI e venho comunicar que já temos 7 assinaturas e só mais um documento que vamos pegar amanhã pra colocar junto com os demais e na quinta-feira pela manhã, eu, Celso Dal Molin, Carlinhos Oliveira, Bocasanta, Paulo Porto, Damasceno Junior, Valdecir Alcântara e Romulo Quintino estaremos protocolando a CPI que será aberta nesta Casa. Só trago ao conhecimento dos senhores vereadores e dos demais presentes que já concluímos, já temos as 7 assinaturas, agradeço aos vereadores que assinaram conosco e também ao demais que não assinaram mas



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

poderão fazer parte dessa CPI. Acredito que podemos fazer um trabalho nesta CPI que venha trazer a realidade, se há culpados ou não, mas que seja esclarecido pra nós, vereadores, e também pra população de Cascavel. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Existem movimentos na política que somente são possíveis a partir de uma perspectiva puramente aventureira, que ignore e que seja descompromissada de toda base social. Uma perspectiva que não tenha se originado no debate, que não tenha passado pelo crivo consensual das urnas. Existem intervenções políticas que somente são possíveis de uma lógica de exceção, a partir do rompimento do jogo democrático. Somente a partir desse prisma se compreende a desenvoltura criminosa com que esse governo, por ser ilegítimo, vem atacando frontalmente todos os direitos dos trabalhadores duramente conquistados nos últimos 30 anos, desde a PEC que congela os gastos públicos, desde a reforma do ensino médio, a reforma trabalhista e agora a chamada reforma da Previdência. Uma proposta que tem como argumento a mentira como interesse de fundo capitamentista e tendo como resultado a penalização dos mais pobres: a mentira do déficit. O governo mente quando diz que a Previdência é deficitária, pois dados da associação nacional dos auditores fiscais da Receita Federal desmente de maneira cabal essa tese. As receitas da Previdência fazem parte do orçamento da Seguridade Social que além dos benefícios previdenciários, inclui saúde e outros programas sociais, além do Bolsa Família. Em 2015, segundo a auditoria desses auditores, as receitas da Seguridade Social foram de 694 bilhões, enquanto as despesas foram de 683 bilhões. Um saldo positivo de 11 bilhões. Além disso, os débitos previdenciários e a sonegação de impostos por empresas somaram em 2015, 350 bilhões de sonegação, o que representou 77% dos repasses com aposentadoria nesse mesmo ano, indicando que somente o combate às fraudes já sanaria o famoso “déficit da Previdência”. O problema não é o rombo da Previdência, mas o roubo da Previdência. O real motivo dessa reforma é a privatização da previdência, é fazer com que milhões de brasileiros desanimados com o tempo de contribuição, 10 anos mais elevado e com a idade de 65 anos pra obter apenas 76% do benefício, desistam da Previdência Pública e migrem maciçamente para o setor privado, enriquecendo sobremaneira os bancos do mercado financeiro, uma espécie de Robin Hood às avessas. Aqui se tira dos pobres pra se dar aos ricos. Afinal, na previdência pública, se contribuirmos com 75 reais durante todo tempo necessário pra aposentadoria, ao final teremos uma renda de 900 reais. Na privada, se contribuirmos com 75 reais, chegaremos ao final com uma aposentadoria de 180 reais. Uma proposta excelente pra os bancos, e por fim a penalização dos mais pobres, a proposta de idade única num país desigual como o Brasil não é absurda, é desumana. Estabelecer uma idade única de 65 anos pra todo trabalhador brasileiro e o trabalhador rural, por exemplo, em Sergipe que tem expectativa de vida de 65 anos é, condenar ele a contribuir a vida inteira e jamais usufruir do benefício. Neste caso, o Governo inova. Pra resolver a Previdência, ele liquida com o aposentado. Sem contar que 70% dos municípios mais pobres do Brasil, a aposentadoria rural chega a 17% do PIB. A retirada desses direitos da população rural vai significar uma profunda desorganização da agricultura familiar apontando para a miséria. Teremos ainda a aglutinação da pobreza e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

uma queda no abastecimento de alimentos para a cidade. Enfim, parafraseando o senador Roberto Requião: essa proposta da reforma é digna deste *“fantástico grupo de patifes que se adonaram da república brasileira.”* Por tudo isso, neste dia 15/03, milhares de trabalhadores brasileiros irão cruzar os braços em repúdio a reforma da previdência, pois se ela for aprovada, nada mais haverá a nossa frente a não ser a mais abjeta barbárie. Todo apoio deste mandato aos trabalhadores mobilizados. Se o momento do Brasil é de golpe, a resposta será dada com luta nas ruas. Muito obrigado.

– Presidente: Com a palavra vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Venho falar sobre uma situação triste que aconteceu ontem. Por volta das 21 horas recebi uma ligação da assessora da promotora da Dra. Silvia Taís pedindo socorro porque havia tido um acidente na Avenida Brasil onde uma senhora havia sido atropelada na faixa de perdestes, estava com a filha do lado dentro da ambulância, e que o autor do acidente estava tentando se evadir. Ela dizendo que tinha 20 minutos que tinha ligado no 190 e caía na música e como ninguém atendia, acabou ligando pra mim, e eu estava no Pioneiros Catarinense e acabei ligando pra um policial porque uma pessoa estava correndo risco de vida e estava dentro da ambulância e a pessoa que conduzia o veículo possivelmente poderia se evadir do local. Depois, ela mesma ligou dizendo que a pessoa tinha falecido na ambulância. Me desloquei para o local, já tinha duas viaturas e realmente estava a pessoa e as duas pessoas que estavam na direção já estavam dentro da ambulância e nisso já tinha parentes da pessoa que tinha atropelado e neste meio termo já havia comentário que o condutor do veículo estava passando que a sua namorada que ele achava que tinha tomado cerveja e que ela era a condutora do veículo. Mas as pessoas que passavam por lá viram a cena, inclusive deram entrevista na televisão e se propuseram a ir à delegacia. Vou passar as imagens e a entrevista com a pessoa que estava no local. (Exibição de vídeo) Isso foi segunda-feira, às 21 horas da noite. O que a gente fica indignado, inclusive ontem agradeci esse rapaz e as pessoas que estavam à volta que fizeram a função de cidadão, porque se não tivessem detido o rapaz, hoje ninguém saberia quem tinha atropelado e essa pessoa nem teria sido presa. Aparentemente a pessoa parecia estar embriagada e fez o teste do bafômetro e deu 0,31. Se não tivessem as testemunhas que deram depoimento na televisão, graças ao repórter que naquela hora foi essencial porque colheu provas antes da polícia chegar e depois essas pessoas foram voluntárias na delegacia pra dar depoimento, esse rapaz teria fugido e não aconteceria nada. Mesmo ele tendo feito o teste do bafômetro que deu 0,31 que só dá uma notificação e por causa das testemunhas ele foi autuado em flagrante por omissão de socorro, e até ir pra o fórum e ser ouvido na audiência de custódia vai ficar detido. Quero parabenizar as pessoas de ontem e também o pessoal da imprensa que fez um trabalho essencial tirando fotos e colhendo provas para o processo.

– Presidente: Com a palavra vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Venho rapidamente explicar sobre o evento trágico que aconteceu aqui em Cascavel sábado à noite quando uma menina teve quase 80% do corpo queimado com 2º e 3º grau, e nos colocar como legisladores da nossa cidade com o compromisso de estar requerendo a Unioeste e ao governo do estado do por que da não conclusão da ala de queimados, uma vez que a emenda de 6 milhões do



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

deputado André, iniciada em abril de 2014 ainda não teve a obra concluída. Ela tem 80% de conclusão física. Ainda não há os equipamentos e realinhamento entre construtora e Governo, trazendo prejuízo a nossa cidade. Estarei endereçando um requerimento ao nobre deputado e a Unioeste aqui trazendo alguns questionamentos e aproveitando também para que o deputado possa nos contemplar com as perguntas sobre o andamento das obras da ala de queimados. O percentual a gente já sabe que é de 75% a 80%, a previsão pra conclusão das obras, a planilha das obras, o cronograma orçamentário e financeiro bem como o plano de trabalho e as particularidades da licitação. Sabemos que foi um acidente, hoje a ala de queimados vem pra suprir uma referência na nossa região fazendo com que os municípios de Cascavel e região não precisem se deslocar a Londrina nem a Curitiba onde tem os centros de referência. Peço aos vereadores que encampem conosco pra que cobremos essa ação pra que se torne efetiva em nossa cidade. Também hoje tenho a honra de receber o grupo de capoeira lê Paraná onde os vereadores puderam ouvir através do nosso vereador Olavo Santos que fizemos uma indicação, a nº 221/2017 onde solicitamos ao prefeito Leonaldo Paranhos e aqui peço ao líder do governo Alécio Espínola e ao vice-líder Josué de Souza pra que me deem essa força pra que encampemos essa missão de criarmos aqui, denominarmos uma praça, um espaço aos praticantes de capoeira. Nesse grupo hoje... são mais de 10 grupos na cidade, ter um espaço destinado a sua prática onde indicamos, fizemos essa referência ao prefeito pra que ele possa destinar um espaço aos praticantes que tenham esse convívio social, esportivo e cultural pra nossa cidade. Seria isso. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Jaime Vasatta. – Vereador Jaime Vasatta: Estou aqui... até coincidentemente foi lida uma resposta a um requerimento que fiz, nº 26, que é referente a lei nº 4138 de 23/11/2005 que regulamenta a cobrança... essa lei é onde o município expõe sobre o fornecimento de carga de terra. Então, pra dar a resposta, é importante que os vereadores saibam cada requerimento que vem a resposta, nós colocamos aí 4 itens da referida lei: Como está sendo cumprido pela administração pública principalmente no que tange ao fornecimento de carga de terra? Se for sim, é possível fornecer relatório identificando a quantidade de carga de terra já entregue no mês de janeiro do corrente ano; existe pedido de cargas de terra represadas na secretaria competente? Se sim, quantos pedidos? Aí a secretaria informa que no mês de janeiro existem 12 pedidos, existe um planejamento por parte da legislação pra anteder a demanda de cargas de terra? Também veio a resposta de que forma é feito isso e qual o planejamento e qual a secretaria municipal responsável pelo atendimento e preceitos impostos pela presente lei? Recebi a resposta da SEAJUR dizendo o seguinte: a lei 4138 está vigente, mas estamos com dificuldade pra atender por falta de jazida, necessitando também de maior efetivo de máquinas e caminhões e não houve atendimento no mês de janeiro, mas fala que no mês de janeiro existem 12 pedidos represados. Item 3: Não há programação pra atender a solicitação de entrega de terra uma vez que o efetivo da secretaria não comporta atender as demandas de serviços das outras secretarias, a limpeza de parques, ciclovias e ainda fornecer cargas de terra. Item 4: Não há na lei 4138/2005 a menção sobre qual secretaria tem atribuição de atendê-la. A questão de qual secretaria



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que é responsável pela entrega dessa carga de terra pra nós não interessa muito. O importante é que a lei foi aprovada por essa Casa e a preocupação dessa Casa e acredito de todos os vereadores em relação a esse fornecimento de terra que é até 2 cargas de terra as pessoas que necessitam até porque é uma questão de saúde pública. Temos diversos casos de crianças que caíram dentro de fossas e essas famílias já estão contempladas com a rede de esgoto. Precisamos que o Executivo analise isso com carinho, acho que o problema não é com jazidas, tem muito lugar pra ser retirada terra, inclusive de obras que estão sendo feitas que, muitas vezes, estão doando essa terra. A secretaria responsável deveria fazer uma programação e atender essas pessoas porque é uma questão de saúde pública. Vejo essa preocupação com relação ao Executivo. Ou se cumpre a lei ou se revoga a lei porque as pessoas que procuram o município de Cascavel, a Prefeitura, pedindo esse auxílio, é porque é muito importante. Não adianta a pessoas terem a rede de esgoto ligada e a fossa lá vulnerável passando risco pras pessoas, principalmente pras crianças. Então gostaria, vereador Alécio Espínola, que o senhor olhasse com carinho, como líder do governo, no que é possível atender essas pessoas que necessitam desse auxílio, desse benefício, as pessoas que realmente precisamos pra regularizar, fazer o aterro da sua fossa pra não passar risco pras pessoas. Acho que é importante a gente esclarecer todos os requerimentos que vêm pra essa Casa com essa resposta e coincidentemente hoje foi lida a resposta da SEAJUR. (- Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Precisamos realmente que sejam tomadas providências neste sentido, inclusive muitos colégios em Cascavel têm 8 fossas que não foram limpas e agora a rede de esgoto passa na frente e vai ter que ligar. Até os colégios municipais de Cascavel necessitam de terra pra tampar essas fossas. Conte com meu apoio. – Vereador Jaime Vasatta: Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Só fazer um esclarecimento sobre um requerimento que fizemos hoje pedindo todas as rotas de ônibus e pontos de parada. Fizemos esse requerimento porque existe um aplicativo, um sistema disponibilizado gratuitamente no mundo inteiro que já conta com 50 milhões de usuários, 14 milhões no Brasil. Ele organiza alguns modais de transporte como o transporte público, o táxi e quando outros aplicativos como Easy Táxi e Uber estiverem disponíveis em Cascavel, também poderá ficar integrado. Então, vereador Josué de Souza, se o senhor quer isso pra casa de ônibus e não sabe qual tomar, o senhor vai poder dizer onde está e onde o senhor quer chegar e ele vai te dizer e o senhor vai pegar o ônibus e vai ter o menor custo possível com o menor tempo. Então, você pode escolher, se quer ir mais rápido ou com menor custo. Vocês lembram o aplicativo Weiser? Inclusive a RPC usa no jornal de manhã pra dizer onde tem tráfego nas grandes cidades, como funciona? A gente instala e através dos usuários ele monitora o tráfego em todas as vias e a gente consegue saber onde a via está desobstruída e de maneira mais rápida. Com este aplicativo a gente consegue, os usuários do transporte público usando ele, a gente consegue fazer um mapeamento dos ônibus. As pessoas vão poder avaliar se está super lotado, se estava com mau cheiro, se é um ônibus velho, se está sendo bem atendimento e a gente vai receber essas informações. Pra o aplicativo funcionar a gente só precisa encaminhar os pontos de parada e as rotas. Isso tem que estar disponível, é



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

público, então logo a gente receba a gente encaminha e a gente espera que em breve já que é uma coisa gratuita, não tem custo nenhum pra cidade nem pra o cidadão, uma facilidade que devemos ter nos próximos dias em Cascavel. Se alguém tiver alguma dúvida estou à disposição. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Quinta-feira passada tivemos a apresentação do projeto “Cartão Educação” e falamos bastante a respeito e, é claro, é o *start*. Quando trazemos algumas ideias que dão certo e estão funcionando no Brasil não é pra ser implantado de imediato, vamos ouvir, dialogar a respeito com os professores, com a comunidade com a classe que também na área que tem o maior interesse que são os pais. O que me impressiona é a forma como as pessoas veem. Cascavel passou da hora de fazer a coisa certa. O que eu fico de cara é o que acontece no mundo inteiro, principalmente no Brasil, é feito pra não funcionar, é desordem e regresso. Papel, papel, mas é desordem e regresso. Quando vamos evoluir começa o diz que diz que. Temos que parar com a corrupção, uma sacanagem que acontece no Brasil e todo mundo acha que é legal, é o país dos carnavais. Carnaval de manhã até de noite, festerê e todo mundo acha lindo e quem paga a conta somos nós. Nós vimos a situação que acabou agora com o Policial Madril que falou da irresponsabilidade de um carro. Temos direitos, mas temos que ter primeiro deveres. Ação e reação. Você faz a coisa e errada e quer que todo mundo aplauda? Vamos discutir. Se temos a possibilidade de implantar um cartão que funciona no Brasil em algumas cidades e Cascavel pode ser também uma cidade que funcione, claro que estaremos votando. Não que seja implantado de imediato, mas vamos ouvir, ver os projetos que deram certo em outras cidades, se está funcionando, se está havendo mesmo a participação da comunidade, dos professores. O que não dá pra concordar é com o dinheiro goela abaixo, é que alguém leve por fora. Chega de esquema neste país. Chegou o momento de trabalhar com exatidão. O que acontece no Brasil é que você tem uma posição e infelizmente outra situação ocorre, “não é do meu partido, não vou votar a favor.” Nós somos amigos, temos que concordar com projetos que venham atender a população com dignidade e postura. O shopping Catuaí, até agora não evoluiu por causa de um cartel formado em Cascavel, pessoas que não concordam com o crescimento da cidade. Quantas pessoas seriam contempladas com a geração de empregos desse shopping? Dessa forma que temos que pensar Cascavel no futuro, chega de pensar pequeno. Temos que gerar empregos, fortalecer a economia da cidade. Dessa ideia que trouxemos esse projeto do Cartão Educação. Peço ao Josué de Souza, aos amigos da linha de frente do Executivo, vamos debater esse projeto, vamos trazer as livrarias, papelarias, professores pra discutir esse projeto. Teve o vale sim, passou. Esse Cartão Educação também vai ser uma força. Vamos pra frente rumo à tecnologia, a evolução em Cascavel. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Misael Junior. - Vereador Misael Junior: Abro mão. – Presidente: Com a palavra vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Convido aos vereadores para estarem presentes numa audiência pública onde iremos debater e analisar os trabalhos prestados pelos Correios na cidade de Cascavel. Só Cascavel já dá bastante serviço, mas os Correios precisam ser debatidos, principalmente na esfera federal. Aqui estão Alécio Espínola e Josué de Souza, e vou fazer um pedido aos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

senhores já que o deputado Evandro Roman está junto auxiliando a base do prefeito Paranhos, auxiliando no que for preciso, como não tem vereador do PSD aqui, peço encarecidamente, que o convidem pra estar aqui, porque dizem que quem faz as nomeações dos cargos políticos nos Correios é o partido dele, e precisamos da força dele em Cascavel pra que mais tarde ele não leve a culpa das correspondências que chegam atrasadas, dos boletos que chegam vencidos e as pessoas que vão pagar com atraso vão pensar: “O deputado podia ter nos ajudado”. Sabemos o quanto é penoso pra população da região norte estar sem uma agência pra postagem. Ouvia na Rádio Colmeia ouvintes reclamando que chegam correspondências em atraso e aqueles que respondem pelos Correios dizem que não. Então, algo está errado. Então, dia 23 estaremos debatendo aqui e não temos medo. Tem muito mais coisas dos Correios pra serem debatidas além de Cascavel. Aos deputados federais que quiserem investigar, venham nos procurar. Estou falando há umas 4 sessões e parece que eles estão com medo. Não é possível uma empresa que detém monopólio trabalhar com prejuízo. Se querem privatizar, então que façam os Correios dar lucro pra vender bem. Não é essa questão privatizar ou não. Quero dizer de uma preocupação minha, precisamos fazer um pacto com Cascavel. Em resposta a um requerimento que este vereador tinha protocolado, a Secretaria de educação respondeu e temos mais de 50 escolas sem alvará de funcionamento. A secretária de educação já tinha nos comunicado. Praticamente mais de 30 Cemeis com a mesma situação, onde centrais de gás de cozinha não estão corretamente instaladas. Nossas crianças e funcionários das escolas correm perigo. Entendemos que não é culpa da atuação administração, mas é preciso que ela se posicione juntamente com essa Casa de leis e com os outros setores da comunidade. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Falar sobre um evento que se não foi comprometido ainda está se encaminhando pra comprometer, que é o calendário esportivo da Stock Car em Cascavel. Temos que ter uma atenção especial visto que, devido à infraestrutura dos boxes e tudo mais que o prefeito acompanhou na época fazendo avaliação, visto neste sentido da infraestrutura, o calendário esportivo da Stock Car está indo pra ser comprometido e cancelado. Isso é uma perda muito grande pra Cascavel visto que o prefeito anterior investiu forte no autódromo. Precisamos pensar na saúde pública em primeiro lugar, na educação, mas não podemos deixar a cidade parar. Alguns empresários e amantes do automobilismo me procuram pedindo pra que se busque esforço pra que se mantenha este evento. Este evento reúne um público de 30000 a 50000 pessoas em Cascavel quando há a realização deste evento. Além do próprio evento, da movimentação do evento, os bares, hotéis, restaurantes, comércio em geral recebem turistas de outros estados e outros países. Estamos buscando informações sobre o assunto, vamos reunir esforços com os deputados federais pra que termine a obra do autódromo e possamos manter não só esse evento, mas que não corramos o risco de perder a Fórmula Truck e outros eventos que acontecem na cidade. Porque o comércio ganha, a cidade ganha, mantemos muitos empregos dessa forma. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Importante essa colocação. Cascavel fomenta o esporte com tantos talentos que temos e dessa forma também fomentando a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

economia. Aproveito pra convidar os nobres vereadores e os amigos porque no final de semana estará acontecendo o Rocão. Toda causa é beneficente, são importantes eventos como este que fomentam, além da causa animal, também a economia da cidade. – Vereador Mazutti: Então, que esses eventos possam movimentar a cidade pensando na geração de empregos, dos empresários que estão vivendo um momento difícil, não só aqui como no país todo. Precisamos movimentar pra que Cascavel cresça cada vez mais. Obrigado. – Presidente: Antes de encerrar quero convidá-los mais uma vez pra audiência pública de amanhã às 19:00 sobre a situação dos Cemeis da nossa cidade. Estará presente a coordenadora de projetos e parcerias que a prefeitura de Joinville tem com entidades públicas com e sem fins lucrativos e é importante que venham os mais diversos posicionamentos a respeito. Sabemos que tem muitos pontos favoráveis, mas algumas resistências que poderão ser dirimidas amanhã. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Alécio Espínola: Estarei aqui amanhã acompanhando essa audiência e quero aproveitar pra fazer um agradecimento ao mestre Geleia que fica no meu bairro e desenvolve um projeto social muito importante pra nossa região. – Presidente: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Josué de Souza: Também estarei aqui, e aproveitar pra dizer que dia 16 às 9:00h da manhã a Unioeste vai estar aqui também conversando com os vereadores e é importante que todos participem. Obrigado. – Presidente: Obrigado. Com certeza estaremos aqui. Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezesseis horas e quatro minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

ROMULO QUINTINO

Presidente em exercício

OLAVO SANTOS

1º Secretário